

UM CONVERTIDO DO SÉCULO XXI

Publicado a 5 de abril de 2012 por lgm



Quem estuda a história do Cristianismo dos primeiros tempos costuma maravilhar-se com determinados personagens, além dos apóstolos, dos setenta e dos quinhentos, dentre os quais Paulo de Tarso, que livrou-se das garras do orgulho, tornando-se um dos principais divulgadores da Boa Nova; Maria de Magdala, que desgarrou os pés do visgo da sexolatria e mereceu de Jesus ser a primeira a vê-l'O na Sua Plenitude Espiritual, no incidente que ficou registrado como a “visão do túmulo vazio”; e Zaqueu, que, sentindo-se honrado com a visita do Divino Mestre à sua casa, ouviu d'Ele a Verdade e desapegou-se dos bens materiais, devolvendo tudo aos quais tinha lesado financeiramente, passando a sobreviver do trabalho humilde de professor e servidor braçal, ao mesmo tempo que pregava a Mensagem do Pastor da humanidade.

No decurso dos anos e dos séculos, foram surgindo discípulos de grande e pequena envergadura espiritual, espalhados pelo mundo afora, multiplicando-se em progressão geométrica, até que Allan Kardec e os missionários que o secundaram trouxeram para o mundo a Mensagem direta dos Espíritos Superiores, instalando na Terra as bases da Doutrina Espírita, que mudou a face da Ciência, da Filosofia e da Religião, fazendo com que a realidade do mundo espiritual passasse a ser conhecida por todos os de boa-vontade, com suas naturais consequência sobre a vida dos Espíritos encarnados, preparando a humanidade para ingressar na Nova Era, de habitantes de um mundo de regeneração, onde o Bem terá muito mais espaço que o Mal.

No número dos anões espirituais, apresentou-se à encarnação, para o cumprimento de uma prova na mediunidade de psicografia, em meados do século XX, um Espírito devedor, que, todavia, já trazia em seu favor significativa parcela da virtude do desapego aos bens materiais, necessitado, porém, vencer os defeitos morais do orgulho e da vaidade, que tinham magnetizado inicialmente Saulo de Tarso e Maria de Magdala, antes de seus respectivos despertamentos.

Chamemo-lo Paulo, pela admiração que nutria pelo grande Apóstolo dos Gentios.

Iniciando-se na Doutrina Espírita nos primeiros anos da sua adolescência, percebia claramente, pelo pensamento, todavia, a presença constante de obsessores desencarnados, que, na certa, não se conformavam em perder um aliado das antigas ilusões da luta insana pelo Poder, a qual sempre leva aos desastres morais e à formação de extensa fileira de adversários, em lugar da subida sacrificial mas compensadora pela Escada Evolutiva, que exige a

reforma interior e leva à Perfeição Intellecto-moral, que Jesus afirmou de forma simples e direta aos que seguissem as Leis Divinas.

Correndo os ponteiros do relógio do Tempo, na luta pela conquista de uma posição destacada na sociedade, esqueceu-se, em parte, das lições hauridas nos livros ditados pelos Espíritos Superiores principalmente através de Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, aliando-se a adoradores dos Césares atuais, apesar de beneficiar muitos dos necessitados que ia encontrando pelo caminho.

Muitos anos viveu nesse estilo de vida dupla, em que se digladiavam, no seu íntimo, as tendências do “homem velho” e os compromissos espirituais que tinha prometido cumprir, para tanto exigindo-se as qualidades de “homem novo”, até que, em determinada curva da vida, ouviu, na profundidade da própria consciência, uma Voz que lhe dizia: “- Eu quero você”, que compreendeu como sendo: “ – Venha a Mim de corpo e alma”.

O servo inconstante não teve mais como oscilar entre Deus e César, e, afastando-se dos antigos aliados da Ilusão, associou-se a outros discípulos de Jesus, com os quais passou a vivenciar, “de corpo e alma”, a Terceira Revelação, reformando-se interiormente a partir da grande investida no autoconhecimento, à procura do Pai Celestial através das Lições de Jesus. Não mais retornou à dubiedade, pois já era um “homem novo”, companheiro de outros tantos, trabalhando pelo Cristo nas tarefas de grande e de pequeno porte, vencendo o orgulho e a vaidade, seus pontos fracos, através da reflexão e do exercício diário da humildade e da simplicidade.

Nessa nova trajetória encontrou apoio em pessoas dedicadas ao Bem, nos Amigos Espirituais e nas obras espíritas reveladoras, dentre as quais uma das mais significativas para o momento histórico que vive a humanidade terrestre, que se chama “Liberta-te do Mal”, do Espírito Joanna de Ângelis, psicografada por Divando Pereira Franco.

O antigo anão espiritual, agora “homem novo”, está a postos, trabalhando nas Hostes do Cristo, como um dos milhões de Seus discípulos fiéis, propagando pela palavra escrita e pela exemplificação diária, a Doutrina Espírita, ao mesmo tempo que recebe, pela acústica da sintonia mental e grafa no papel as lições dos seus Orientadores Espirituais e as repassa, em textos variados, que divulga gratuitamente, como quem semeia em todos os campos que se lhe fazem acessíveis, deixando que o Pai determine onde e quando frutificarão. Trabalhador da última hora que se reconhece, vive feliz com o salário da paz interior e regozija-se com os demais trabalhadores, que se somam para a transformação do mundo, através da mudança dos referenciais morais com a aquisição cada vez mais generalizada das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.

Por fim, o novo discípulo encontrou a si mesmo, ou seja, viu o Pai Celestial dentro da própria consciência.

O número dos convertidos da nossa época é cada vez maior.

Seja você também um deles!

Luiz Guilherme Marques